

I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

01. Título do Projeto

PREPARATÓRIO PARA AS PROVAS DE QUÍMICA DO PROCESSO SELETIVO SERIADO (PSS), ENEM E OLIMPÍADAS DE QUÍMICA II

1.1. Temporalidade/Duração e Carga horária

Data Início	Data Término	Duração	Carga Horária Semanal	Carga Horária Total
23/05/2016	05/12/2016	6 meses	2 horas	56 horas

02. Responsável Pelo Projeto/Atividade

<input checked="" type="checkbox"/> Coordenador () Orientador		Titulação: Mestre em Agroquímica
Nome: Cristiane Pereira de Oliveira		
Cat. Funcional: <input checked="" type="checkbox"/> Docente () Técnico Administrativo	E-mail: cristiane.oliveira@ifrr.edu.br	Telefone: 991373024

03. Equipe de Extensionistas Envolvidos na Execução do Projeto/Atividade

3.1. Servidor Docente/Administrativo

Nome	Telefone	E-mail	C/H sem.	C/H Total
Cristiane Pereira de Oliveira	991373024	cristiane.oliveira@ifrr.edu.br	2 horas	56 horas
Everaldo Carvalho Lima Junior	991562323		2 horas	56 horas

3.2. Alunos

Nome	Curso	Telefone	E-mail	C/H sem.	C/H Total
Alliel Macêna da Silva	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Integral	991431186	alliel.macena56@gmail.com	2	56
Emilly Louhanny Silva Ferreira	Técnico em Secretariado Integrado ao Ensino Médio Integral	3627-5500	emilly.louhanny@hotmail.com	2	56
Jhon Andreo Almeida dos Santos	Técnico em	991310057	jhon_andreo	2	56

	Informática Integrado ao Ensino Médio Integral		@hotmail.com	
Lucas de Lima Duarte	Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio Integral	991185680	lucas.lduarte@hotmail.com	

04. Instituições Parceiras (Neste caso, a responsabilidade pela constituição da parceria é do *campus*, por meio de setor de extensão, bem como dos responsáveis pelo projeto ou pela atividade)

Nome	Função no Projeto

05. Unidade de Ensino, Setor ou entidade(s) acadêmica(s) envolvida(s) na realização do Projeto/da Atividade

Nome	Função no Projeto
Instituto Federal de Roraima/Campus Boa Vista Centro – DAPE, DEIINF, DEGEGES.	Ajudar na execução do mesmo.

II – VINCULAÇÃO DO PROJETO/ DA ATIVIDADE À POLÍTICA DE EXTENSÃO DO IFRR

06. Área(s) Temática(s) da Política de Extensão do IFRR envolvida (s)

<input type="checkbox"/> Comunicação	<input type="checkbox"/> Meio Ambiente
<input type="checkbox"/> Cultura	<input type="checkbox"/> Saúde
<input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	<input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção
<input checked="" type="checkbox"/> Educação	<input type="checkbox"/> Trabalho

07. Programas da Política de Extensão do IFRR envolvidos

- Extensão Rural e Orientação Técnica ao Homem do Campo e aos APLS Urbanos e Rurais.
 Educação Profissional, Esporte, Cultura e Lazer.
 Educação Profissional, Tecnologia Social e Cidadania.

08. Linhas de Ação da Política de Extensão do IFRR

<input type="checkbox"/> Acessibilidade	<input type="checkbox"/> Tecnologia, Produção e Inovação
<input type="checkbox"/> Artes e Patrimônio Histórico-Cultural	<input type="checkbox"/> Violência e Cultura da Paz
<input type="checkbox"/> Comunicação, Mídia e Marketing	<input type="checkbox"/> Direitos humanos e Diversidades
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento Regional	<input type="checkbox"/> Produção Animal
<input checked="" type="checkbox"/> Educação e Formação Profissional	<input type="checkbox"/> Produção Vegetal
<input type="checkbox"/> Desenvolvimento Rural e Questão Agrária	<input type="checkbox"/> Esporte, Recreação e Lazer
<input type="checkbox"/> Meio Ambiente e Sustentabilidade	<input type="checkbox"/> Temas Específicos
<input type="checkbox"/> Qualidade de Vida e Saúde	

III – DETALHAMENTO DO PROJETO/DA ATIVIDADE

09. Público- Alvo e Local de Execução do Projeto/da Atividade

Destinado aos discentes dos 2^{os} anos dos cursos técnicos em Informática e Secretariado Integrado Integral ao Ensino Médio do IFRR.

10. Objetivo Geral (O que se pretende alcançar ao final do projeto?)

Com o intuito de ajudar e contribuir com os alunos do IFRR/Campus Boa Vista Centro, e, vislumbrando a construção de uma convivência mais próxima com os mesmos, optou por desenvolver um projeto de extensão com vistas a atender esses alunos com dificuldades na disciplina e prepará-los melhor para o ingresso na Universidade, além de contribuir para um melhor desempenho dos mesmos na disciplina durante seus cursos de formação técnica.

11. Objetivos Específicos (Desdobramento do Objetivo Geral, orientam as metas a serem alcançadas por meio dos indicadores físicos)

- Proporcionar ao estudante uma visão abrangente sobre os temas do conteúdo programático de Química;
- Capacitar os jovens do ensino médio, com a finalidade de melhor instrumentalizá-los para competirem em escala de igualdade com outros nos vestibulares das instituições públicas e privadas da região;

Criar um relacionamento estreito de confiança entre esses jovens, a fim de passar a eles o básico da disciplina e, a partir daí dar condições de progredirem no discernimento de questões posteriores.

12. Justificativa (Detalhar o porquê do Projeto/da Atividade e demonstrar a relação com o Ensino e a Pesquisa)

As Ciências Básicas (Química, Física e Matemática) soam como carreiras que não despertam interesses nos jovens por diferentes razões: ou porque nossa sociedade ainda valoriza apenas a tríade Medicina-Engenharia-Direito, ou porque o desenvolvimento científico ainda não é visto como um tema nacional como a Economia e a Política, ou mesmo porque ser professor de Ciências está vinculado à educação, cujos valores e importância para o desenvolvimento e a soberania de uma nação não são priorizados. Enfim, as razões podem ser as mais diversas possíveis.

Não é novidade que os jovens não se interessem pela Química e que tenham uma visão distorcida, chegando a considerar que essa ciência não faz parte de suas vidas. Desta forma, verifica-se a necessidade da utilização de formas alternativas relacionadas ao ensino de química, com o intuito de despertar o interesse e a importância dos conceitos químicos presentes nos currículos escolares.

Devido ao baixo interesse e os resultados ruins nos últimos vestibulares na área de Ciências da Natureza realizados pelos alunos do IFRR/Campus Boa Vista Centro, diferentes formas de motivar o interesse por temas científicos na instituição se faz presente.

No processo de ensino-aprendizagem de química, professores e estudantes tomam parte em uma série complexa de atividades intelectuais. Estas atividades podem ser organizadas em uma hierarquia que indica sua complexidade crescente: observar fenômenos e aprender fatos; entender modelos e teorias; desenvolver habilidades de raciocínio e examinar a epistemologia química.

13. Descrição das Atividades do Projeto (Detalhar o que será executado com o Projeto)

Descrição das atividades do Projeto

1. Escrita e entrega do projeto;
2. Reunião periódica com os tutores;
3. Seleção do material didático;

4. Seleção dos alunos participantes;

5. Aulas dos níveis I e II;

Entrega de relatório do projeto.

14. Metodologia (Detalhar como o Projeto será executado)

As aulas serão de caráter expositivo e interativo e ministradas pelos próprios alunos(as) dos cursos Técnico Integrado e Integral em Secretariado, Informática e Eletrônica, em forma de tutoria, as sextas-feiras, considerando os conhecimentos exigidos pelo conteúdo programático do vestibular, **PROCESSO SELETIVO SERIADO (PSS), ENEM E OLIMPIADAS DE QUÍMICA**, aprofundando-os.

O requisito necessário para incorporar-se ao projeto é ser aluno regularmente matriculado no IFRR/Campus Boa Vista Centro, dos anos iniciais (2º anos) e que esteja cursado a disciplina de Química, comum a todos os cursos de formação técnica.

Buscamos nestes cursos que os nossos “alunos-professores”, tenham condições de desenvolver um trabalho que considere dentre outras coisas, a dinâmica de uma sala de aula no sentido de desenvolver um trabalho com competência e qualidade. Os mesmos foram selecionados, através de rendimento escolar e afinidade com a disciplina.

Num primeiro momento, serão selecionados os (as) alunos (as) que participariam do projeto como tutores. Atentamos ainda para o fato de que ao desenvolvermos este projeto, também estamos objetivando atender, além do público-alvo (alunos do IFRR/CBVC) os nossos tutores dos cursos técnicos, na medida em que objetivamos também favorecer a estes uma maior aproximação com o cotidiano da sala de aula a fim de lhes subsidiar teoricamente no sentido de que este projeto também “... ajudem-lhes a dar conta da complexidade do ato pedagógico, ao qual não cabem receitas prontas nem soluções padrão, por não ser reproduzível e envolver conflitos de valores.” (SCHNETZLER In: GERALDI, 1998, p. 9).

Posteriormente, realizaremos periodicamente, reuniões de caráter didático-pedagógico com os(as) alunos(as) selecionados, a fim de planejarmos as aulas que serão ministradas, como também os recursos didático-pedagógicos que serão utilizados para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Para nós, “a atividade de planejar é atividade intrínseca à educação por suas características básicas de evitar o imprevisto, prever o futuro, de estabelecer caminhos que podem nortear mais apropriadamente a execução da ação educativa, especialmente quando garantida a socialização do ato de planejar, que deve prever o acompanhamento e a avaliação da própria ação.” (Padilha, 2001, p. 45).

Nessa proposição, o planejamento das aulas a serem desenvolvidas durante o projeto é realizado sob a ótica do diálogo, da discussão em torno das experiências já acumuladas, em coletividade e permanente comunicação e avaliação, mediatizado pela possibilidade de envolver os (as) nossos (as) alunos (as) com a comunidade escolar e procurando deixar claro que o processo de ensino-aprendizagem não é um fim em si mesmo, mas o “meio para atingir a finalidade de desenvolver o educando de maneira plena, de preparar-lhe para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.” (LDB, 1996, art. 22). Dessa forma, entendemos estar contribuindo também para o processo de formação profissional dos nossos (as) alunos (as).

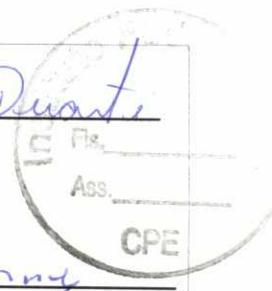
Num segundo momento, realizaremos o processo de divulgação junto a instituição, de “sala em sala” dos segundos anos dos Cursos Técnicos em Secretariado, Informática.

As aulas serão realizadas as sextas-feiras das 16 às 17h30min tendo em vista que, durante os outros dias o público-alvo do projeto encontra-se em aulas na instituição ou em outras atividades.

Todos os componentes curriculares do 2º ano dos cursos de Informática, Secretariado em execução em 2016 deverão estar envolvidos no projeto, visando o desenvolvimento das aulas integradoras possibilitando ao componente curricular Química a prioridade das competências e habilidades pertinentes ao conteúdo/assunto desenvolvido durante a execução do projeto (ANEXO O PLANO DE ENSINO).

O projeto certificará os alunos monitores.

15. Avaliação e Verificação de Resultados (De que maneira o Projeto será avaliado?)



NOME: Lucas de Lima Duarte Lucas de L. Duarte
Assinatura

NOME: Emilly Bourbonny S. Ferreira Emilly Bourbonny
Assinatura

NOME: Alliel Macêna da Silva Alliel Macêna
Assinatura

NOME: Shon Andreu Almeida dos Santos Shon Andreu Almeida dos Santos
Assinatura

26. SERVIDOR COORDENADOR/ORIENTADOR

NOME: Cristiane Pereira de Oliveira Cristiane Pereira de Oliveira
Assinatura
Professora
Técnica e Tecnológica
IFRR

VI - APRECIÇÃO/APROVAÇÃO INTERNA DO PROJETO/DA ATIVIDADE

27. CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA DA CHEFIA IMEDIATA DO SERVIDOR

Estou ciente do envolvimento do servidor acima identificado neste Projeto/ nesta Atividade e sou de parecer:

Favorável () Desfavorável à aprovação deste Projeto / Programa / Atividade de Extensão.

Data: 01 / 06 / 2016

NOME: Lidiana Palazar Pereira Lidiana Palazar Pereira
Assinatura

DIRETORA EM EXERCÍCIO - DE
PORTARIA Nº 231/2016

28. PARECER DA DIRETORIA/COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO DO CAMPUS

Esta Diretoria / Coordenação, considerando a Política de Extensão do IFRR e o Regulamento do PBAEX, é de parecer:

(X) Favorável () Desfavorável à aprovação deste Projeto/ desta Atividade de Extensão.

Data: 02/06 / 2016

NOME: _____


Francisca dos Santos Souza de Araújo
Coordenadora de Extensão
IFRR/Campus Bosque
Portaria nº340/14 18/03/2014

